**PROCESSO SELETIVO – 07/2026**

**Área de Conhecimento: Linguística, Letras e Artes / Artes / História da Arte**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1:**

Referência: KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Introdução, pp. 1–7.

Na introdução de Caminhos da escultura moderna, Rosalind Krauss retoma as reflexões de Gotthold Ephraim Lessing sobre a distinção entre artes espaciais e temporais, questionando a possibilidade de compreender a escultura exclusivamente a partir de sua organização no espaço. Explique como Rosalind Krauss problematiza a distinção tradicional entre espaço e tempo na escultura. Em sua resposta, discuta de que maneira a autora compreende a experiência temporal como parte constitutiva da obra escultórica e quais são as implicações dessa perspectiva para a análise e a compreensão histórica da escultura moderna. Desenvolva sua argumentação a partir dos conceitos apresentados pela autora, relacionando-os a exemplos artísticos pertinentes.

**Gabarito — Resposta esperada**

Espera-se que o candidato desenvolva uma argumentação fundamentada na leitura de Rosalind Krauss, contemplando os seguintes aspectos:

1. A distinção entre artes espaciais e temporais em Lessing
O candidato deverá reconhecer que Krauss parte das reflexões de Lessing, formuladas em Laocoonte (1766), nas quais se estabelece uma distinção entre as artes visuais, caracterizadas pela disposição simultânea de elementos no espaço, e as artes temporais, como a poesia, associadas à representação de ações que se desenvolvem sucessivamente.

2. A problematização da oposição entre espaço e tempo
Deverá explicar que Krauss considera insuficiente a compreensão da escultura como uma arte exclusivamente espacial e estática. Para a autora, a organização formal de uma escultura implica necessariamente uma determinada experiência temporal, não sendo possível separar essas duas dimensões para fins de análise.

3. A temporalidade como dimensão constitutiva da experiência escultórica
Espera-se que o candidato compreenda que a temporalidade não se limita ao movimento físico da obra ou ao tempo necessário para observá-la. Ela também se manifesta na maneira como a organização formal estabelece relações entre simultaneidade e sucessão, repouso e movimento, permanência e transformação.
Nesse sentido, a experiência temporal participa da construção do significado da obra, sendo indissociável de suas condições de percepção.

4. Implicações para a análise da escultura moderna
O candidato deverá demonstrar que essa perspectiva permite compreender as transformações da escultura moderna para além de uma descrição de seus aspectos materiais, volumétricos ou espaciais.
É importante reconhecer que Krauss propõe uma abordagem simultaneamente histórica, crítica e teórica, fundamentada

Pág. 01 de 02 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00043436/2026 e o código 39W2M7TO.

| |
|---|
| na análise de obras específicas, buscando compreender como diferentes organizações formais produzem experiências e significados distintos. |
| 5. Articulação com exemplos artísticos<br>Espera-se que o candidato mobilize exemplos pertinentes, preferencialmente relacionados à discussão desenvolvida por Krauss.<br>A comparação entre Constantin Brancusi e Naum Gabo, mencionada na introdução, é particularmente adequada, pois permite demonstrar que diferentes modos de organização da matéria e do espaço pressupõem experiências temporais distintas.<br>Também poderão ser aceitos outros exemplos da escultura moderna, desde que adequadamente contextualizados e relacionados ao argumento desenvolvido. |

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca:**

Documento assinado digitalmente
Aline Carmes Kruger
Data: 09/11/2026 09:15:40-0300
CPF: ***.076.159-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

**Avaliador 1**
**Dr.ª Aline Carmes Kruger**

Documento assinado digitalmente
DANIELE CRISTINA ZACARAO PEREIRA
Data: 09/11/2026 09:05:29-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**Avaliador 2**
**Dr.ª Daniele Cristina Zacarão Pereira**

**Dr.ª Sandra Maria Correia Favero**
**Presidente da Banca**

Pág. 02 de 02 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00043436/2026 e o código 39W2M7TO.

# Assinaturas do documento

Código para verificação: **39W2M7TO**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

**SANDRA MARIA CORREIA FAVERO** (CPF: 463.XXX.009-XX) em 09/11/2026 às 12:19:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:37 e válido até 30/03/2118 - 12:38:37.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDM0MzZfNDM0NDZfMjAyNl8zOVcyTTdUTw== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00043436/2026** e o código **39W2M7TO** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

**PROCESSO SELETIVO – 07/2026**

**Área de Conhecimento: Linguística, Letras e Artes / Artes / História da Arte**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 2:**

Referência: PEREIRA, Sonia Gomes. Arte brasileira no século XIX. Capítulo 3: "A arte no final do século XIX e início do século XX", seção "A atualização da pintura e a convivência entre vários movimentos estéticos".

Em Arte brasileira no século XIX, Sonia Gomes Pereira problematiza a interpretação da produção artística brasileira oitocentista a partir de uma oposição rígida entre academicismo e modernidade, destacando a convivência de diferentes tendências e linguagens no período. Com base nas reflexões da autora, discuta as relações entre a tradição acadêmica e os processos de renovação da pintura brasileira nas últimas décadas do século XIX e no início do século XX. Em sua resposta, analise como a incorporação de novas temáticas, procedimentos formais e referências estéticas permite repensar a narrativa historiográfica que identifica a modernidade artística brasileira exclusivamente com a ruptura promovida pelo modernismo. Fundamente sua argumentação com exemplos de obras e artistas do período.

**Gabarito — Resposta esperada**

Espera-se que o candidato desenvolva uma reflexão histórica e crítica sobre a produção artística brasileira na passagem do século XIX para o XX, contemplando os seguintes aspectos:

1. Problematização da oposição entre academicismo e modernidade

O candidato deverá reconhecer que Sonia Gomes Pereira questiona uma interpretação historiográfica que reduz a produção acadêmica brasileira à repetição de modelos europeus e considera a modernidade artística como resultado de uma ruptura radical com essa tradição.

Deverá demonstrar que, para a autora, a produção do período apresenta maior complexidade, sendo marcada por continuidades, transformações, apropriações e convivência entre diferentes tendências estéticas.

2. A diversidade de tendências artísticas no período

Espera-se que o candidato reconheça que a produção brasileira nas últimas décadas do século XIX não se organizava segundo uma sucessão linear e excludente de estilos.

Sonia destaca a coexistência de referências neoclássicas, românticas, realistas, impressionistas e simbolistas, frequentemente articuladas na produção de um mesmo artista.

É importante compreender que essas tendências não constituíam necessariamente movimentos organizados e claramente delimitados no contexto brasileiro, mas repertórios formais e temáticos mobilizados de maneiras distintas.

3. A renovação dos gêneros e dos procedimentos pictóricos

O candidato deverá discutir como a pintura brasileira passou por transformações relacionadas tanto à escolha dos temas quanto às soluções formais.

Poderão ser destacados aspectos como a valorização de cenas do cotidiano, interiores domésticos e paisagens; a investigação dos efeitos da luz e da cor; o emprego de pinceladas mais soltas e aparentes; e novas formas de organização do espaço pictórico.

Espera-se que o candidato compreenda essas mudanças não como uma substituição integral das convenções acadêmicas, mas como experiências desenvolvidas em diálogo com elas.

4. Articulação com artistas e obras

O candidato deverá mobilizar exemplos pertinentes, demonstrando capacidade de análise histórica e formal.

Entre os exemplos discutidos por Sonia Gomes Pereira, destacam-se:

- Rodolfo Amoedo: obras que permitem examinar a convivência entre diferentes soluções pictóricas, incluindo o

Pág. 01 de 02 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00043436/2026 e o código HS8LQ802.

interesse por interiores, pela intimidade e pela organização da composição.

- Almeida Júnior: pinturas como Ateliê do artista e Caipira picando fumo, que possibilitam discutir novas temáticas e modos de representação.
- Eliseu Visconti: obras nas quais se observam aproximações com o simbolismo e investigações pictóricas relacionadas à luz, à cor e à composição.
- Giovanni Battista Castagneto: paisagens que apresentam maior liberdade de execução pictórica e valorização da materialidade da pintura.

A banca deverá valorizar especialmente as respostas que relacionarem características visuais específicas das obras aos argumentos historiográficos apresentados, evitando a simples enumeração de artistas e estilos.

5. Revisão da narrativa historiográfica sobre a modernidade brasileira

Espera-se que o candidato compreenda que a interpretação proposta por Sonia Gomes Pereira permite reconhecer processos de modernização artística anteriores à Semana de Arte Moderna de 1922.

Isso não significa desconsiderar a importância histórica do modernismo, mas questionar a ideia de que a modernidade artística brasileira teria surgido exclusivamente a partir da rejeição da tradição acadêmica.

Deverá ser valorizada a capacidade do candidato de reconhecer que a modernidade pode envolver processos graduais, coexistências e reelaborações de práticas artísticas anteriores, e não apenas rupturas declaradas.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca:**

Documento assinado digitalmente
Aline Carmes Kruger
Data: 09/11/2026 09:17:28-0300
CPF: ***.076.159-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

**Avaliador 1**
**Dr.ª Aline Carmes Kruger**

Documento assinado digitalmente
DANIELE CRISTINA ZACARAO PEREIRA
Data: 09/11/2026 09:05:29-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**Avaliador 2**
**Dr.ª Daniele Cristina Zacarão Pereira**

**Dr.ª Sandra Maria Correia Favero**
**Presidente da Banca**

Pág. 02 de 02 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00043436/2026 e o código HS8LQ802.

# Assinaturas do documento

Código para verificação: **HS8LQ802**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

**SANDRA MARIA CORREIA FAVERO** (CPF: 463.XXX.009-XX) em 09/11/2026 às 12:19:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:37 e válido até 30/03/2118 - 12:38:37.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDM0MzZfNDM0NDZfMjAyNl9IUzhMUTgwMg== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00043436/2026** e o código **HS8LQ802** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.